ATA Nº 025/2026 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Ao sétimo dia do mês de julho de dois mil e vinte e seis, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC), na Casa dos Conselhos, para reunião ordinária, sob a presidência da conselheira Sibeli Fernandes Luz. Conselheiros(as) presentes: Karoen Cardoso Mello (Titular da Fundação Cultural de Balneário Camboriú), Edvaldo Rocha Junior (Titular do Departamento de Artes da Fundação Cultural de Balneário Camboriú), Jorge Alisson Duarte Landim (Titular da Galeria de Artes da Fundação Cultural de Balneário Camboriú), Márcio Rogério Thomaz (Titular do Departamento de Interação Cultural da Fundação Cultural de Balneário Camboriú), Patrícia Sutil (Titular da Secretaria de Assistência Social, Mulher e Família), Diandra Paula de Oliveira (Titular da Secretaria da Pessoa Idosa), André Felipe Gevaerd Neves (Suplente da Câmara Setorial de Audiovisual), Roseni Salete dos Santos Cruz (Titular da Câmara Setorial de Artesanato), Sueli Marlete Leodoro (Suplente da Câmara Setorial de Artesanato), Jacqueline dos Santos Martinez (Titular da Câmara Setorial de Artes Populares e Circo), Renata de Souza Batista (Suplente da Câmara Setorial de Artes Populares e Circo), Daniela Cristina Sousa (Titular da Câmara Setorial de Artes Visuais), Sílvia Saldanha Corrêa, Giovanna Vanessa Tamburo (Titular da Câmara Setorial de Dança), Brianne Rigotto Lima (Titular da Câmara Setorial de Fotografia), Sibeli Fernandes Luz (Titular da Câmara Setorial de Literatura), Juarez Rezende Araújo (Titular da Câmara Setorial de Patrimônio Cultural), Potyra Najara Vieira Macedo Borba (Titular da Câmara Setorial de Teatro) e Bruna Moreira Pierami (Suplente da Câmara Setorial de Teatro). A reunião foi presidida pela Presidente Sibeli Luz. Com a seguinte Ordem do Dia: Espaço das Comissões; Novo PMC - Revisão de Normativas - Permanente de Fiscalização - Obra de Arte em Edificações - Programa de Formação - Artesãos Laranjeiras - Artistas de Rua; Edital Projetos PNAB; Utilização do Teatro Bruno Nitz; PL do Patrimônio Cultural; Participação das setoriais na Feira da Orla; Lei da Censura; Artesãos Laranjeiras; Semana da Fotografia 2026. Inicialmente a Presidente Sibeli, coloca em apreciação a ata nº 24, previamente encaminhada ao grupo. Não havendo manifestações contrárias ou pedidos de alteração, a ata nº 24/2026 fica aprovada. Na sequência, a conselheira Karoen Mello passou às comunicações iniciais, registrando o recebimento de pedido de afastamento da Presidência da Câmara Setorial de Cultura Alimentar, em razão de motivos pessoais relacionados à saúde. Também foram registradas as justificativas de ausência da conselheira Luiza Helena, representante da Gestão de Pessoas, que informou previamente sua impossibilidade de comparecimento, bem como da conselheira Miriam Ramoniga, ausente por motivos de saúde. Foi comunicado ainda que os conselheiros Glênio Marques Pinto e Bruno César Daniel, representantes da Câmara Setorial de Música, informaram que não poderiam participar da reunião e enviou um representante. A Presidência informou que os demais e-mails recebidos pelo Conselho foram incorporados à pauta conforme a ordem cronológica de recebimento. Encerradas as comunicações iniciais, a Presidente apresentou a Ordem do Dia, iniciando os trabalhos pelo Espaço das Comissões, conforme pauta previamente encaminhada aos conselheiros. Novo Plano Municipal de Cultura, a Presidente concedeu a palavra aos integrantes da Comissão responsável pela revisão do Plano Municipal de Cultura, que apresentaram um relatório das atividades desenvolvidas desde a última reunião. Foi informado que a Comissão realizou duas reuniões de trabalho, durante as quais foram analisados os apontamentos encaminhados pela consultoria contratada, deliberando sobre os ajustes considerados necessários. As contribuições debatidas tiveram como base os resultados dos encontros

participativos, o formulário de consulta pública, manifestações encaminhadas por e-mail e demais sugestões recebidas ao longo do processo de elaboração do Plano. Os membros da Comissão informaram que a consultoria encontrava-se finalizando a consolidação do documento, incorporando todas as contribuições aprovadas, com previsão de conclusão nas semanas seguintes. Diante disso, foi destacada a necessidade de realização de uma reunião extraordinária do Conselho Municipal de Política Cultural destinada exclusivamente à análise e aprovação da versão final do Plano Municipal de Cultura, considerando a extensão do documento e a importância de que todos os conselheiros realizassem previamente sua leitura. Após debate entre os presentes, deliberou-se pela realização de uma Reunião Extraordinária do Conselho no dia 11 de agosto, com única pauta, o Novo Plano Municipal. A conselheira Karoen ressaltou a importância de que, tão logo a versão consolidada fosse encaminhada pela consultoria, o documento seria disponibilizado imediatamente aos conselheiros, possibilitando a leitura prévia e qualificando o debate durante a reunião extraordinária. Revisão de Normativas, a Presidente informou que, em razão da necessidade de reestruturação dos grupos de trabalho, seria necessária a recomposição da comissão responsável pela revisão das normativas do Conselho Municipal de Política Cultural. Durante a discussão, foi destacado que alguns membros que integravam a composição anterior não fazem mais parte do Conselho ou deixaram de participar das atividades da comissão, tornando necessária a formação de um novo grupo. Os conselheiros interessados manifestaram-se voluntariamente para integrar a comissão, sendo registrada a participação dos conselheiros André Neves, Giovanna, Alex, Bruna, Sibeli e Brianne, ficando a Presidência responsável por formalizar a criação do grupo de trabalho e organizar o cronograma das futuras reuniões. Foi destacado que a revisão da Lei de Incentivo à Cultura (LIC) deverá constituir prioridade da comissão, considerando a necessidade de atualização da legislação até o final do exercício. Em seguida, deverá ser iniciada a revisão das normas referentes ao Fórum Municipal de Cultura, especialmente em razão da realização do próximo processo eleitoral do Conselho Municipal de Política Cultural, previsto para o ano seguinte. Os conselheiros também discutiram situações atualmente não previstas na legislação vigente, especialmente quanto à substituição de representantes titulares por suplentes durante afastamentos temporários, bem como critérios relacionados à ordem de suplência dentro das câmaras setoriais. Foi observado que diversas dessas situações práticas não encontram previsão expressa na legislação ou no regulamento do Fórum, motivo pelo qual a comissão deverá analisar a necessidade de propor alterações tanto no regulamento quanto, eventualmente, na própria legislação municipal, garantindo maior segurança jurídica para os próximos processos eleitorais. Comissão Permanente de Fiscalização. Na sequência, a Comissão Permanente de Fiscalização apresentou informe sobre o acompanhamento da execução orçamentária e financeira da Fundação Cultural de Balneário Camboriú. Foi esclarecido que a comissão é composta exclusivamente por conselheiros que não ocupam a condição de proponentes de projetos financiados pela Fundação Cultural, de forma a preservar a imparcialidade da fiscalização. Foi explicado que integrantes de equipes de projetos podem participar da comissão, desde que não figurem como responsáveis legais pelas respectivas propostas. Os membros da comissão informaram que a prestação de contas referente ao primeiro trimestre do exercício já havia sido analisada em reunião específica, ocasião em que a contadora da Fundação Cultural apresentou os relatórios contábeis, financeiros e orçamentários correspondentes ao período. Na sequência, a Comissão Permanente de Fiscalização apresentou informe sobre o acompanhamento da execução orçamentária e financeira da Fundação Cultural de Balneário Camboriú. Foi esclarecido que a comissão é composta exclusivamente por conselheiros que não ocupam a condição de proponentes de projetos financiados pela Fundação Cultural, de forma a

preservar a imparcialidade da fiscalização. Foi explicado que integrantes de equipes de projetos podem participar da comissão, desde que não figurem como responsáveis legais pelas respectivas propostas. Os membros da comissão informaram que a prestação de contas referente ao primeiro trimestre do exercício já havia sido analisada em reunião específica, ocasião em que a contadora da Fundação Cultural apresentou os relatórios contábeis, financeiros e orçamentários correspondentes ao período. Foi lembrado que os pareceres elaborados pela Comissão Permanente de Fiscalização são posteriormente submetidos à apreciação do plenário do Conselho. Na oportunidade, a Presidência recordou que, na reunião anterior, um dos documentos apresentados pela Comissão havia recebido pedido de vistas por parte de conselheiro, razão pela qual retornava à pauta para deliberação. Não havendo manifestações contrárias ao parecer apresentado pela Comissão Permanente de Fiscalização, o documento foi considerado aprovado pelo plenário, ficando registrada sua homologação pelo Conselho Municipal de Política Cultural. Obra de Arte em Edificações, foi retomada a discussão sobre o Grupo de Trabalho das Obras de Arte em Edificações, informando que, embora sua criação já tivesse sido deliberada em reuniões anteriores, ainda não havia sido formalmente constituída. O Conselho definiu a recomposição do grupo com os conselheiros que manifestaram interesse em integrá-lo, cabendo à Presidência providenciar sua formalização e a criação do grupo de comunicação. Durante o debate, foi reforçado que o Grupo de Trabalho terá como atribuições acompanhar a aplicação da legislação, solicitar informações aos órgãos competentes, desenvolver ações permanentes de conscientização sobre a obrigatoriedade das obras de arte em edificações e promover a valorização da arte pública. Também foi destacado que as recentes alterações no Plano Diretor tornam necessária a atualização dos procedimentos de acompanhamento, ampliando o foco do grupo para ações educativas e de divulgação da legislação vigente. Programa de Formação, Prosseguindo a Ordem do Dia, a Comissão responsável pelo Programa de Formação apresentou relatório das ações desenvolvidas desde a última reunião do Conselho. Foi informado que, embora a comissão não tenha realizado novas reuniões formais no período, diversas atividades de capacitação foram promovidas pela Fundação Cultural de Balneário Camboriú em parceria com outras instituições. Entre as ações realizadas, destacou-se o atendimento voltado à regularização de Microempreendedores Individuais (MEI), promovido na Fundação Cultural em parceria com o SEBRAE, bem como palestra técnica destinada aos trabalhadores da cultura sobre formalização, empreendedorismo e gestão cultural. Os conselheiros registraram preocupação com a baixa participação do público nas atividades ofertadas, apesar da qualidade técnica dos conteúdos apresentados e do esforço institucional para viabilizar gratuitamente os cursos e palestras. Também foram mencionadas outras formações recentemente promovidas, incluindo oficinas voltadas à elaboração de projetos culturais, captação de recursos em editais públicos e privados, economia criativa, produção cultural, fotografia, elaboração de portfólio artístico, currículo cultural e credenciamento de artistas. Os membros da comissão avaliaram que a dificuldade atualmente não reside na oferta de capacitações, mas principalmente na mobilização do público-alvo e na divulgação das atividades junto às câmaras setoriais. Como encaminhamento, ficou registrado que a Comissão continuará acompanhando as demandas de formação, com inclusão do conselheiro André Gevaerd, buscando ampliar a participação dos agentes culturais e fortalecer os mecanismos de divulgação e acesso às oportunidades de capacitação oferecidas pela Fundação Cultural e seus parceiros institucionais. Artistas de Rua. Dando continuidade à Ordem do Dia, a conselheira Jacqueline informou que, desde a última reunião, não houve novos encontros formais do grupo, em razão da indisponibilidade de alguns de seus integrantes e de questões pessoais enfrentadas por parte dos participantes. Ainda assim, a coordenação do Grupo realizou algumas manifestações e apontamentos por meio do grupo

de comunicação, aguardando o retorno dos demais membros para dar continuidade às discussões. Também foi registrado que uma das representantes do grupo encontra-se afastada temporariamente por questões de saúde, circunstância que igualmente contribuiu para o adiamento das atividades. Os conselheiros ressaltaram a importância da continuidade dos trabalhos, considerando que a regulamentação e a valorização da arte de rua permanecem como pauta relevante da política cultural do Município. Ao final das discussões, ficou definido que o Grupo de Trabalho retomará suas atividades nas semanas seguintes, promovendo nova reunião entre seus integrantes para definição das prioridades e apresentação de futuras propostas ao plenário do Conselho. Na sequência, a conselheira Potyra Najara discorreu sobre a utilização do Teatro Municipal Bruno Nitz, a partir de manifestação conjunta das Câmaras Setoriais de Teatro e de Arte Popular e Circo. Foi defendida a manutenção da vocação do equipamento como espaço prioritariamente destinado às artes cênicas e demais atividades compatíveis com sua estrutura técnica, ressaltando que a ocupação deve observar os critérios previstos no regimento interno e ser analisada pela Comissão de Pauta. Esclareceu-se que não há impedimento para lançamentos de livros ou eventos literários quando acompanhados de atividades artísticas que demandem a infraestrutura do teatro, como apresentações cênicas, musicais, contação de histórias e performances. Durante o debate, os conselheiros reforçaram a importância da preservação da finalidade do equipamento, da observância ao regimento vigente e da necessidade de discutir, em reunião futura, melhorias relacionadas à estrutura técnica e operacional do Teatro Bruno Nitz. Ao final, permanece o entendimento de que as solicitações de uso continuem sendo submetidas à Comissão de Pauta para análise técnica. Na próxima ordem do dia, Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), o conselheiro Jorge apresentou informes sobre a execução dos recursos da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), informando que o edital de premiação encontra-se em fase final de análise e que, após a conclusão do processo de certificação dos Pontos de Cultura, será publicado o edital de Projetos Continuados. Em seguida, apresentou a proposta do edital de fomento a projetos culturais, com previsão de R$ 540.000,00, distribuídos entre nove projetos, sendo cinco voltados à produção e difusão cultural e quatro destinados à formação cultural, no valor de R$ 60.000,00 cada. Informa ainda que, a definição desse valor buscou estabelecer um equilíbrio entre a viabilidade financeira das propostas e a capacidade de execução pelos proponentes, observando que projetos com valores muito elevados costumam registrar menor procura, enquanto valores reduzidos podem limitar a qualidade e o alcance das ações culturais. Os conselheiros registraram a importância da ampla divulgação dos futuros editais, bem como da manutenção de um cronograma, permitindo que artistas, produtores culturais e entidades possam organizar-se adequadamente para apresentação de suas propostas. Projeto de Lei do Patrimônio Cultural, o conselheiro Juarez Araújo apresentou informes sobre o andamento do Projeto de Lei que institui o Sistema Municipal de Proteção ao Patrimônio Cultural de Balneário Camboriú, informando que a minuta passou por análise da Procuradoria Jurídica, recebendo ajustes de técnica legislativa sem alterações em seu conteúdo. Esclareceu ainda que, após os últimos aperfeiçoamentos técnicos, o projeto será encaminhado ao Poder Executivo para prosseguimento da tramitação. Na oportunidade, também informou sobre o andamento da contratação das obras de adequação da Biblioteca Pública Municipal e anunciou a previsão de inauguração da nova Biblioteca Infantil durante as comemorações do aniversário do município. Ao final, o Conselho tomou ciência das informações e registrou a relevância dos avanços para a política municipal de patrimônio cultural e de fortalecimento dos equipamentos culturais. Participação das Setoriais na Feira da Orla. Foi apresentada a proposta de participação das Câmaras Setoriais do Conselho Municipal de Política Cultural na Feira da Orla, por meio de espaço disponibilizado em parceria entre a Fundação Cultural e a

Associação dos Feirantes. Esclareceu-se que a utilização das barracas deverá observar o regulamento da feira, sendo permitida apenas a comercialização de produtos de autoria dos próprios artistas e artesãos, bem como que apresentações culturais deverão ser previamente comunicadas para organização da programação. Durante o debate, os conselheiros sugeriram a ampliação da participação de diferentes linguagens artísticas e a elaboração de material institucional para divulgação das ações do Conselho. Como encaminhamento, ficou definido que as Câmaras Setoriais interessadas deverão manifestar previamente seu interesse à Fundação Cultural, que ficará responsável pela organização da participação e articulação com a Associação dos Feirantes. Dando continuidade aos trabalhos, a Presidência apresentou o item referente à denominada "Lei da Censura", informando que o tema vinha sendo acompanhado pelo Conselho em razão dos debates ocorridos nas semanas anteriores. Os conselheiros registraram que o assunto demandou significativa dedicação das câmaras setoriais envolvidas, especialmente no que se refere à análise jurídica e aos impactos que eventual regulamentação poderia produzir sobre as políticas culturais do Município. Foi destacado que diversas reuniões técnicas foram realizadas entre representantes da Fundação Cultural, conselheiros e demais envolvidos, buscando construir um posicionamento institucional fundamentado, preservando os princípios da liberdade de expressão artística, da diversidade cultural e da autonomia dos agentes culturais. Os participantes ressaltaram a importância de que toda proposta normativa relacionada ao tema seja amplamente debatida com o Conselho Municipal de Política Cultural, garantindo a participação social e o respeito às diretrizes da política pública de cultura. Considerando que as tratativas ainda se encontravam em andamento, e que cada Setorial irá elaborar um documento como nota, permanecendo o Conselho acompanhando sua evolução e colocando-se à disposição para futuras contribuições técnicas, caso necessária, ainda, foi deliberado e aprovado, pela maioria dos conselheiros presentes, que o Conselho elaborará e publicará uma nota de repúdio em relação à denominada “Lei da Censura”. Artesãos de Laranjeiras, na sequência, foram apresentados informes relativos às ações desenvolvidas junto aos Artesãos Laranjeiras, os conselheiros registraram que as iniciativas voltadas ao fortalecimento do artesanato local permanecem em desenvolvimento, destacando a importância da valorização dos artesãos como agentes fundamentais da economia criativa e da identidade cultural do Município. Foi ressaltada a necessidade de continuidade das ações de incentivo, capacitação e divulgação da produção artesanal, bem como do fortalecimento dos espaços destinados à comercialização dos produtos confeccionados pelos artesãos locais, defendido pelo participante Roberto Batista, que apresentou um parecer técnico popular, sendo este aprovado pelo Conselho. Também foi reafirmado o compromisso da Fundação Cultural e do Conselho Municipal de Política Cultural em apoiar iniciativas que ampliem a visibilidade do segmento e fortaleçam sua inserção nas políticas públicas culturais, pelo conselheiro Edvaldo Rocha. Semana da Fotografia, passando ao último item da Ordem do Dia, foram discutidos os preparativos para a realização da Semana da Fotografia 2026. A conselheira Brianne destacou a importância do evento para o fortalecimento da produção fotográfica no Município e para a valorização dos profissionais da área, ressaltando seu potencial de formação de público, difusão artística e incentivo à produção cultural local. Durante o debate, foram mencionadas possibilidades de realização de exposições, palestras, oficinas, rodas de conversa e demais atividades voltadas à fotografia, buscando contemplar tanto profissionais quanto fotógrafos iniciantes e a comunidade em geral. Também foi registrada a importância da articulação entre a Câmara Setorial de Fotografia, a Fundação Cultural e demais parceiros institucionais para construção da programação do evento. Ficou consignado que as tratativas para organização da Semana da Fotografia terão continuidade

nas próximas reuniões, permitindo a definição da programação, dos parceiros envolvidos e do cronograma de execução. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada.

LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO ORDINÁRIA CMPC 07/07/2026 - 18:30H

CASA DOS CONSELHOS

1 - Representante da Fundação Cultural de Balneário Camboriú:

a) Titular: Karoen Cardoso Mello: _____

b) Suplente: Rosana Reis Reiser: _____

2 - Representante da Fundação Cultural de Balneário Camboriú (Dep. de Artes):

a) Titular: Edvaldo Rocha Junior: _____

b) Suplente: Mirella Silvano: _____

3 - Representante da Fundação Cultural de Balneário Camboriú (Dep. de Teatro):

a) Titular: Sandro Alessio Kutchman: _____

b) Suplente: Isaac Lobato da Silva: _____

4 - Representante da Fundação Cultural de Balneário Camboriú (Galeria de Artes):

a) Titular: Jorge Alisson Duarte Landim: _____

b) Suplente: Júlio Cezar Fontana Garcia: _____

5 - Representante da Fundação Cultural de Balneário Camboriú (Dep. de Interação Cultural):

a) Titular: Márcio Rogério Thomaz: _____

b) Suplente: Angélica Benedetti: _____

6 - Representante da Biblioteca Municipal Machado de Assis / Arquivo Histórico:

a) Titular: Miriam Ramoniga: _____

b) Suplente: João Carlos da Silva: _____

7 - Representante da Secretaria de Gestão de Pessoas:

a) Titular: Ary de Souza: _____

b) Suplente: Luiza Helena Copetti: _____

8 - Representante da Fundação Municipal de Turismo:

a) Titular: Rafael Diogo Amâncio: _____

b) Suplente: Laurindo Pedro Ramos Filho: _____

9 - Representante da Secretaria de Assistência Social, Mulher e Família:

a) Titular: Patrícia Cristina Picaz Sutil: _____

b) Suplente:: _____

10 - Representante da Secretaria da Pessoa Idosa:

a) Titular: Diandra Paula de Oliveira: _____

b) Suplente: Claudir Maciel: _____

11 - Representante da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade:

a) Titular: Kelli Cristina Dacol Costa: _____

b) Suplente: Laércio Demétrio: _____

12 - Representante da Câmara Setorial de Audiovisual:

a) Titular: Dagma Fátima de Castro: _____

b) Suplente: André Felipe Gevaerd Neves: _____

13 - Representante da Câmara Setorial de Artesanato:

a) Titular: Roseni Salete dos Santos Cruz: _____

b) Suplente: Sueli Marlete Leodoro: _____

14 - Representante da Câmara Setorial de Artes Populares e Circo:

a) Titular: Jacqueline dos Santos Martinez: _____

b) Suplente: Renata de Souza Batista: _____

15 - Representante da Câmara Setorial de Artes Visuais:

a) Titular: Daniela Cristina Sousa: _____

b) Suplente: Mariane Basseggio: _____

16 - Representante da Câmara Setorial de Cultura Alimentar:

a) Titular: Sílvia Saldanha Correa: _____

b) Suplente:: _____

17 - Representante da Câmara Setorial de Dança:

a) Titular: Giovanna Vanessa Tamburo : _____

b) Suplente: Mário Reis Gomes de Mello: _____

18 - Representante da Câmara Setorial de Fotografia:

a) Titular: Brianne Rigotto Lima: _____

b) Suplente: Marianna Sais: _____

19 - Representante da Câmara Setorial de Literatura:

a) Titular: Sibeli Fernandes Luz: _____

b) Suplente: William da Silva: _____

20 - Representante da Câmara Setorial de Música:

a) Titular: Glênio Marques Pinto: _____

b) Suplente: Bruno César Daniel: _____

21 - Representante da Câmara Setorial de Patrimônio Cultural:

a) Titular: Juarez Rezende Araújo: _____

b) Suplente: Ehiron Pereira: _____

22 - Representante da Câmara Setorial de Teatro:

a) Titular: Potyra Najara Vieira Macedo Borba: _____

b) Suplente: Bruna Moreira Pierami: Bruna M. Pierami

Demais participantes:

Allex Brum

Alitse Gomes Maia

Roberto Batista Neto

Rose Spindola

Subprefeitura

Sergio Araujo